

Presidente Lula tem até 15 dias úteis para sancionar ou vetar projeto que reduz a Flona do Jamanxim, em Novo Progresso (PA)

Category: AMAZÔNIA, GERAL, NOVO PROGRESSO, PARÁ
escrito por Chellsen Carneiro | 16 de julho de 2026



Após ser aprovado pelo Congresso Nacional, o Projeto de Lei que reduz a área da Floresta Nacional (Flona) do Jamanxim, localizada em Novo Progresso, no sudoeste do Pará, aguarda agora a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A partir do recebimento oficial do texto pela Presidência da República, Lula terá **15 dias úteis** para decidir se sanciona ou veta a proposta.

O projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados e, na última quarta-feira (15), recebeu aprovação definitiva no Senado Federal. Como o texto não sofreu alterações na votação final, ele segue diretamente para a sanção presidencial.

- [Leia também- Senado aprova proposta que reduz em quase 40% a “Flona Jamanxim” em Novo Progresso no Pará](#)

O que o presidente pode fazer?

A Constituição Federal prevê três possibilidades:

1. Sanção (aprovação)

Se Lula concordar com o projeto, ele poderá sancioná-lo, total ou parcialmente. Após a sanção e a publicação no Diário Oficial da União, a nova lei entra em vigor e as mudanças previstas passam a ter validade.

Na prática, a Floresta Nacional do Jamanxim terá seus limites reduzidos, e a área retirada será transformada em uma Área de Proteção Ambiental (APA), categoria que permite maior flexibilização para atividades econômicas e regularização fundiária.

2. Veto

Caso entenda que o projeto é contrário ao interesse público ou inconstitucional, o presidente poderá vetá-lo integralmente ou apenas alguns dispositivos.

Se houver veto, a decisão não encerra a tramitação. O texto retorna ao Congresso Nacional, onde deputados e senadores analisam o veto em sessão conjunta.

Para derrubar um veto presidencial, é necessária a maioria absoluta das duas Casas:

- **257 votos na Câmara dos Deputados;**
- **41 votos no Senado Federal.**

Se o Congresso mantiver o veto, a parte vetada deixa de produzir efeitos. Se o veto for derrubado, o trecho originalmente aprovado pelo Legislativo passa a valer.

3. Sanção tácita

Se o presidente não se manifestar dentro do prazo constitucional de **15 dias úteis**, ocorre a chamada **sanção tácita**.

Isso significa que o projeto é considerado automaticamente

aprovado. Depois disso, a lei é promulgada e publicada, mesmo sem a assinatura do presidente.

O que prevê o projeto?

A proposta altera os limites da Floresta Nacional do Jamanxim, criada em 2006.

Pelos dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Flona possui atualmente cerca de **1,302 milhão de hectares**. Com a aprovação do projeto, a área será reduzida para aproximadamente **814,6 mil hectares**, representando uma diminuição de **37,39%**.

Os cerca de **486,4 mil hectares** retirados da Flona passarão a integrar a nova **Área de Proteção Ambiental (APA) do Jamanxim**.

Entre os principais pontos do projeto estão:

- redução dos limites da Flona do Jamanxim;
- criação da APA do Jamanxim;
- regularização fundiária de ocupações anteriores à criação da Flona, em 2006;
- autorização para atividades agropecuárias dentro da APA, respeitando os limites previstos na legislação;
- possibilidade de atividades minerárias, desde que previstas nos planos de manejo;
- regularização ambiental das propriedades;
- desapropriação de imóveis privados que permanecerem na área da Flona;
- possibilidade de reassentamento dos ocupantes para outras áreas da União ou do Incra;
- manutenção temporária das atividades econômicas até eventual reassentamento;
- cancelamento de títulos em casos de desmatamento ilegal;
- revogação do decreto presidencial que criou a Floresta Nacional do Jamanxim.

Quem apresentou o projeto?

A proposta foi apresentada pelo então deputado federal **Giuseppe Vecci (PSDB-GO)** e tramitou por vários anos no Congresso Nacional, recebendo alterações ao longo da sua tramitação até ser aprovada pela Câmara dos Deputados e, posteriormente, pelo Senado Federal.

Governo é contrário à proposta

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima manifestou-se oficialmente contrário à aprovação do projeto.

Segundo a pasta, a transformação de parte da Flona em Área de Proteção Ambiental amplia as possibilidades de exploração econômica da região e pode aumentar os riscos de desmatamento, grilagem de terras públicas, exploração ilegal de madeira e perda da vegetação nativa da Amazônia.

O ministério também defende que mudanças dessa magnitude deveriam ser precedidas por estudos técnicos, ampla participação da sociedade e observância ao princípio da vedação ao retrocesso socioambiental.

Próximos passos

Agora, toda a expectativa está voltada para a decisão do presidente Lula.

Se sancionado, o projeto se transforma em lei e altera oficialmente os limites da Floresta Nacional do Jamanxim.

Se vetado, caberá ao Congresso Nacional decidir se mantém ou derruba o veto presidencial.

Caso o presidente não se manifeste dentro do prazo de **15 dias úteis**, a Constituição determina que ocorrerá a **sanção tácita**, e o projeto será considerado aprovado automaticamente.



[View this post on Instagram](#)



Fonte: Redação e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
16/07/2026/12:18:42

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*